PLANO DE ENSINO

Disciplina:		Semestre:	2023.3	Turma:	
Nome da disciplina:	**Abolicionismo, direitos humanos e cidadania**				
Professora:	Beatriz Gallotti Mamigonian				
Horário na grade:	3as feiras, 18:30-22:00				
Horário de atendimento:	3as feiras, 17:00-18:00				
Formas de atendimento:	Presencial, sala 06 depto de História/CFH ou remota				
Moodle:					

Ementa:

Balanço crítico da história do abolicionismo atlântico entre os séculos XVII e XX, considerando as reflexões acerca do constitucionalismo no século XIX, da emergência do conceito de direitos humanos e da continuação do trabalho forçado no século XX. Contraste entre narrativas historiográficas eurocêntricas e a perspectiva do abolicionismo negro. Investigação teórica e metodológica sobre a potencialidade das fontes documentais recolhidas pelos diferentes atores e instituições no processo de reconfiguração das redes que estruturavam o colonialismo oitocentista.

Objetivos:

Discutir o processo de desnaturalização da escravidão moderna e do tráfico no Atlântico em perspectiva comparada, com ênfase na resistência de africanos e afrodescendentes;
Discutir os embates em torno da cidadania negra e o imbricamento com a emergência do conceito de direitos humanos.

Metodologia:

A disciplina se desenvolverá na forma de seminários, com discussões de textos, livros e documentos, conduzidas pelo(a) professor(a) ministrante e pelo(as) estudantes.

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

<u>08/08 Introdução da professora e dos estudantes, apresentação do programa. Discussão geral sobre escravidão e abolição</u>.

Ler : PAIXÃO, Cristiano. Entre nostalgia e memoricídio: o judiciário e a violação a direitos humanos no Brasil contemporâneo. In: RAMINA, Larissa (org.), **Lawfare e América Latina: a guerra jurídica no contexto da guerra híbrida**. Curitiba: Íthala/GRD, 2022, p. 925-942.

<u>15/08 Abolicionismo negro: movimento pioneiro</u>

NAFAFÉ, José Lingna. **Lourenço da Silva Mendonça and the Black Abolitionist Movement in the 17th century**. Cambridge: Cambridge University Press, 2022, pp. 1-56; 323-413. (Introdução +caps 5 e 6)

<u>22/08 Abolicionismo negro: trânsitos 1</u>

SCOTT, Julius. **El viento común**: Corrientes afroamericanas en la era de la revolución haitiana. Trad. Esther Pérez. Madri: Traficantes de Sueños, 2021.

29/08 Abolicionismo negro: trânsitos 2

BELTON, Lloyd Emiliano F.B. Mundrucu: Inter-American revolutionary and abolitionist (1791–1863), **Atlantic Studies**, 15:1, 62-82, 2018.

DUARTE, Evandro C. Piza; QUEIROZ, Marcos V. Lustosa. A Revolução Haitiana e o Atlântico Negro: o constitucionalismo em face do lado oculto da modernidade. **Direito, Estado e Sociedade**, nº 49, jul/dez, 2016.

GOMES, Flávio dos Santos. Experiências transatlânticas e significados locais: idéias,temores e narrativas em torno do Haiti no Brasil escravista. **Tempo** (Niterói), n. 13, julho 2012, 209-246. Disponível em https://www.historia.uff.br/tempo/artigos_livres/artg13-8.pdf

05/09 Cidadania e escravidão

GRINBERG, Keila. **O Fiador dos Brasileiros**. Cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, pp. 43-66, 195-230 (caps 1 e 6)

12/09 Abolicionismo e imperialismo [não haverá encontro]

HUZZEY, Richard. **Freedom Burning**: Anti-Slavery and Empire in Victorian Britain. Ithaca: Cornell University Press, 2012, pp. 177-214 (caps. 7 e 8).

LAW, Robin. Abolition and Imperialism: International Law and the British Suppression of the Atlantic Slave Trade in: PETERSON, Derek (org.) **Abolitionism and imperialism in Britain, Africa and the Atlantic**. Athens, OH: Ohio University Press, 2010, p. 150-174.

19/09 Abolicionismo e direitos humanos

CLAVERO, Bartolomé. Se debe a derechos humanos la abolición de la esclavitud? **Quaderni Fiorentini** n. 44, v. 2, p. 1075-1109, 2015.

MARTINEZ, Jenny S. **The Slave Trade and the Origins of International Human Rights Law**. Oxford: Oxford Univ. Press, 2012.

26/09 Abolicionismo e transformações no trabalho

HOLT, Thomas. A essência do contrato: a articulação entre raça, gênero e economia política no programa britânico de emancipação. In: COOPER, Frederick; HOLT, Thomas; SCOTT, Rebecca. **Além da escravidão:** investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação**.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, pp. 89-129.

MOTA, Isadora Moura. Cruzando caminhos em Ibicaba: escravizados, colonos e abolicionismo durante a Revolta dos Parceiros (São Paulo, 1856-7), **Afro-Ásia** 62 (2021), pp. 291-326. DOI: https://doi.org/10.9771/aa.v0i63.42159

Complementar: MOTA, Isadora Moura. Escravos abolicionistas nas terras diamantinas (Minas Gerais, 1864), In: Reis, João José & Flávio dos Santos Gomes, eds. **Revoltas Escravas no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2021, pp. 325-363.

03/10 Intelectuais negros e cidadania 1

PINTO, Ana Flávia Magalhães. **Escritos de liberdade**: Literatos negros, racismo e cidadania no Brasil oitocentista. Campinas: Editora da Unicamp, 2018, pp. 23-114 + 223-258 (Introd, caps 1, 2, 6)

Documento: GAMA, Luiz. Questão jurídica. In: FERREIRA, Lígia (org.). **Lições de resistência**: artigos de Luiz Gama na imprensa de São Paulo e do Rio de Janeiro. São Paulo: SESC, 2020, pp. 272-288.

10/10 Intelectuais negros e cidadania 2

REBOUÇAS, André. **Cartas da África**: registro da correspondência, 1891-1893. São Paulo: Ed. Chão, 2022.

17/10 Intelectuais negros, história e memória da abolição 1

MENDONÇA, Joseli M. N. **Evaristo de Moraes, tribuno da República**. Campinas: Editora da Unicamp, 2007, pp. 19-44; 253-377 (introdução + caps. 5, 6)

Documento: MORAES, Evaristo. **Extinção do tráfico de escravos no Brasil**: ensaio histórico. Rio de Janeiro: Typ. M. de Araújo, 1916. Disponível em https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/174446

24/10 Intelectuais negros, história e memória da abolição 2

ROBINSON, Cédric. **Marxismo negro**: a criação da tradição radical negra. São Paulo: Perspectiva, 2023, pp. 327-414

DU BOIS, W. E. B. **The Suppression of the African Slave-Trade to the United States of America, 1638-1870**. NY: Longmans, Green, and Co., 1896. Disponível em http://www.webdubois.org/wdb-sast.html

31/10 Escravidão, trabalho forçado e direitos humanos 1

CLAVERO, Bartolomé. Esclavitud y codificación en Brasil, 1888-2017: por uma historia descolonizada del derecho latinoamericano. **Revista de Historia del Derecho** (Buenos Aires), n. 55, p. 28-89, 2018.

07/11 Escravidão, trabalho forçado e direitos humanos 2

FERRERAS, Norberto O. **Escravidão e Trabalho Forçado**. Das abolições do Século XIX às abolições contemporâneas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2022.

+ texto por definir soobre combate ao trabalho escravo contemporâneo.

14/11 Encerramento

Apresentação oral das propostas de trabalho final; encerramento da disciplina e balanço do semestre.

Avaliação: 1. **Participação: 30%** – Inclui a apresentação de seminários; entrega de reflexões a respeito das leituras até 12h antes da aula (via Moodle); participação nas discussões e incorporação de leituras complementares.
O envio de reflexões a respeito das leituras propostas para cada seminário visa a dar dinamismo e profundidade à discussão. Não se trata de fichamento ou resumo, mas de uma reflexão própria acerca dos temas abordados nas leituras propostas e levantamento de questões para discussão (entre 400 e 1000

palavras).
A apresentação de cada texto nos seminários constará de apresentação do autor e contextualização de sua obra e apresentação objetiva das ideias centrais e dos argumentos desenvolvidos no texto, além de discussão do método utilizado e das fontes (quando pertinente). Além disso, o/a aluno/a encarregado de apresentar o texto deve relacionar as contribuições teórico/metodológicas das leituras propostas para aquela data com outras relacionadas no programa ou não. A apresentação terá duração limitada a 15 minutos.

2. **Trabalho final: 70%** – Como um ou mais eixos tratados e as discussões feitas na disciplina tocam o tema de seu projeto de pesquisa e permitem repensá-lo? O artigo será avaliado pela pertinência da justificativa das escolhas teóricas feitas, pela extensão e profundidade da discussão bibliográfica (que deve incorporar uma pesquisa extensa em fontes bibliográficas não disponíveis em português, com especial atenção aos materiais disponíveis no JSTOR e outras bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES) e pelo uso das fontes. Recomenda-se fortemente a adoção de programas para montagem de base de dados bibliográfica (como Zotero, EndNote, etc.).
Uma proposta de três páginas contendo um título provisório, um parágrafo de justificativa e uma listagem de fontes e bibliografia preliminar deve ser entregue para apreciação da professora até **11/09/2023.**
Entrega do trabalho final: **15/12/2023** (ou em outra data a combinar)
Formato: Fonte Times New Roman 12pt, espaçamento entrelinhas 1,5 e notas no rodapé. Extensão de aproximadamente 4000 palavras, incluindo notas mas excluindo bibliografia. Entregar em arquivo eletrônico, pelo Moodle (.doc ou .rtf ou .pdf).

Instruções sobre a matrícula: https://ppgich.ufsc.br/matricula/

Matrícula para alunos regulares: 24 a 28 de julho

Matrícula para alunos isolados e convênio: 01 a 03 de agosto

Secretaria do PPGICH: ppgich@contato.ufsc.br (Cristina)

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, Wlamyra, Teodoro Sampaio e Rui Barbosa no tabuleiro da política: estratégias e alianças de homens de cor (1880-1919), **Revista Brasileira de História** 35 (junho de 2015): 83–99, https://doi.org/10.1590/1806-93472015v35n69005.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. La traite négrière et l'unité nationale brésilienne. **Revue Française d'Histoire d'Outre-Mer**, tomo 66, n. 244-45 (1979), pp. 395-417.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. The Ethiopic Ocean: History and historiography - 1600-1975. **Portuguese Literary & Cultural Studies**, n. 27, 2015, p. 1-79.

ALEXANDRE, Valentim. Portugal e a abolição do tráfico de escravos (1834-1851). **Análise Social** (Lisboa) v. 26 n. 111 (1991), 293-333.

AZEVEDO, Célia Maria Marinho. **Abolicionismo: Estados Unidos e Brasil, uma história comparada** (século XIX). São Paulo: Annablume, 2003.

BELTON, Lloyd Emiliano F.B. Mundrucu: Inter-American revolutionary and abolitionist (1791–1863), **Atlantic Studies**, 15:1, 62-82, 2018.

BETHELL, Leslie. **A abolição do comércio brasileiro de escravos**: a Grã-Bretanha, o Brasil e a questão do comércio de escravos (1807-1869). 2ª. ed. Brasília: Edições do Senado Federal, 2002.

BORUCKI, Alex. **Abolicionismo y tráfico de esclavos en Montevideo tras la fundación republicana, 1829-1853**. Montevideo: Biblioteca Nacional, 2009.

BURROUGHS, Robert e HUZZEY, Richard (orgs). **The suppression of the Atlantic Slave Trade**: British policies, practices and representations of naval coercion. Manchester: Manchester University Press, 2015.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Negros, estrangeiros**: Os escravos libertos e sua volta à África, 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

CHALHOUB, Sidney, **A Força da Escravidão**: Ilegalidade e Costume no Brasil Oitocentista. SP: Companhia das Letras, 2012.

CHRISTOPHER, Emma. **Freedom in White and Black**: A Lost Story of the Illegal Slave Trade and Its Global Legacy. Madison: University of Wisconsin Press, 2018.

CLAVERO, Bartolomé. Esclavitud y codificación en Brasil, 1888-2017: por uma historia descolonizada del derecho latinoamericano. **Revista de Historia del Derecho** (Buenos Aires), n. 55, p. 28-89, 2018.

CLAVERO, Bartolomé. Se debe a derechos humanos la abolición de la esclavitud? **Quaderni Fiorentini** n. 44, v. 2, p. 1075-1109, 2015.

COGHE, Samuel. The Problem of Freedom in a Mid-Nineteenth-Century Atlantic Slave Society: The Liberated Africans of the Anglo-Portuguese Mixed Commission of Luanda (1844-1870). **Slavery & Abolition**, v. 33, n. 3, p. 479-500, 2012.

COQUERY-VIDROVITCH, Catherine. Nationalité et Citoyenneté en Afrique Occidentale Française: Originaires et Citoyens dans le Sénégal Colonial, **Journal of African History** 42 (2001), 285-305.

COTTIAS, Myriam, Gender and Republican Citizenship in the French West Indies, 1848-1945, Slavery & Abolition 26:2 (2005), 233-245.

CUNHA, Olívia Maria Gomes da e GOMES, Flávio dos Santos (org.), **Quase-Cidadãos**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

DUARTE, Evandro C. Piza; QUEIROZ, Marcos V. Lustosa. A Revolução Haitiana e o Atlântico Negro: o constitucionalismo em face do lado oculto da modernidade. **Direito, Estado e Sociedade**, nº 49, jul/dez, 2016.

FAHRMEIR, Andreas, **Citizens and Aliens**: Foreigners and the Law in Britain and the German States, 1789-1870, NY: Berghahn Books, 2000.

FERREIRA, Roquinaldo. "Agência escrava e geopolítica na abolição do tráfico de escravos na África central" in: Xavier, Regina C. L. e Osório, Helen (orgs.). **Do tráfico ao pós-abolição**: Trabalho compulsório e livre e a luta por sociais no Brasil. São Leopoldo: Oikos, 2018, 26-42.

FERRERAS, Norberto O.. A escravidão depois da escravidão: a questão do trabalho compulsório na constituição das organizações internacionais no período de entreguerras. **Tempo** (Niterói. Online), v. 23, p. 488-508, 2016.

FERRERAS, Norberto O. **Escravidão e Trabalho Forçado**. Das abolições do Século XIX às abolições contemporâneas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2022.

FRADERA, Josep e SCHMIDT-NOWARA, Christopher (orgs). **Slavery and Antislavery in Spain's Atlantic Empire**. New York: Berghahn Books; Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 2013.

GOMES, Flávio dos Santos. Experiências transatlânticas e significados locais: idéias,temores e narrativas em torno do Haiti no Brasil escravista. **Tempo**, n. 13, julho 2012.

GRADEN, Dale T. **Disease, Resistance and Lies**: The Demise of the Transatlantic Slave Trade to Brazil and Cuba. Baton Rouge: Louisiana State University Press, 2014.

GRINBERG, Keila, **O Fiador dos Brasileiros**. Cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HUZZEY, Richard. **Freedom Burning**: Anti-Slavery and Empire in Victorian Britain. Ithaca: Cornell University Press, 2012.

JAMES. C. L. R. **Os jacobinos negros**: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos. Tradução

Afonso Teixeira Filho. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.

KANTOR, Iris. O tráfico negreiro na cartografia luso-afro-brasileira: a circulação da informação cartográfica no Atlântico Sul. **Revista USP** (São Paulo) n. 113 (2017), pp. 81-102.

LAW, Robin. Abolition and Imperialism: International Law and the British Suppression of the Atlantic Slave Trade in: PETERSON, Derek (org**.) Abolitionism and imperialism in Britain, Africa and the Atlantic**. Athens, OH: Ohio University Press, 2010, p. 150-174.

LAWRANCE, Benjamin e ROBERTS, Richard L. (org.) **Trafficking in Slavery's Wake**: Law and the Experience of Women and Children in Africa. Athens: Ohio University Press, 2012.

MAMIGONIAN, Beatriz G. **Africanos livres**: a abolição do tráfico de escravos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

MAMIGONIAN, Beatriz G. Os direitos dos libertos africanos no Brasil oitocentista: entre razões de direito e considerações políticas. **História**, São Paulo, v. 34, p. 181-205, 2015.

MARQUES, João Pedro. **Os sons do silêncio**: O Portugal de Oitocentos e a abolição do tráfico de escravos. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais, 1999.

MARQUES, Leonardo. **The United States and the Transatlantic Slave Trade to the Americas, 1776–1867**. New Haven, CT: Yale University Press, 2016.

MARTINEZ, Jenny S. **The Slave Trade and the Origins of International Human Rights Law**. Oxford: Oxford Univ. Press, 2012.

MENDONÇA, Joseli M. N. **Evaristo de Moraes, tribuno da República**. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

MOTA, Isadora Moura. Cruzando caminhos em Ibicaba: escravizados, colonos e abolicionismo durante a Revolta dos Parceiros (São Paulo, 1856-7), **Afro-Ásia** 62 (2021), pp. 291-326. DOI: https://doi.org/10.9771/aa.v0i63.42159

MOTA, Isadora Moura. Escravos abolicionistas nas terras diamantinas (Minas Gerais, 1864), In: Reis, João José & Flávio dos Santos Gomes, eds. **Revoltas Escravas no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2021, pp. 325-363.

NAFAFÉ, José Lingna. **Lourenço da Silva Mendonça and the Black Abolitionist Movement in the 17th century**. Cambridge: Cambridge University Press, 2022.

PAIXÃO, Cristiano. Entre nostalgia e memoricídio: o judiciário e a violação a direitos humanos no Brasil contemporâneo. In: RAMINA, Larissa (org.), **Lawfare e América Latina**: a guerra jurídica no contexto da guerra híbrida. Curitiba: Íthala/GRD, 2022, p. 925-942.

PARÉS, Luis Nicolau. **Cartas do Daomé**: uma introdução. Afro Ásia (Salvador) n. 47 (2013), 295-395.

PESSOA, Thiago Campos. **O império da escravidão**: O complexo Breves no vale do café (Rio de Janeiro, c. 1850-c. 1888). Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2018.

PINTO, Ana Flávia Magalhães. **Escritos de liberdade**: Literatos negros, racismo e cidadania no Brasil oitocentista. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.

REBOUÇAS, André. **Cartas da África**: registro da correspondência, 1891-1893. São Paulo: Ed. Chão, 2022.

ROBINSON, Cédric. **Marxismo negro**: a criação da tradição radical negra. São Paulo: Perspectiva, 2023.

RODRIGO Y ALHARILLA, Rodrigo; CHAVIANO PÉREZ, Lizbeth. **Negreros y esclavos**: Barcelona y la esclavitud atlántica (siglos XVI-XIX). Barcelona: Icaria, 2017.

RUPPRECHT, Anita. 'When he gets among his Countrymen, they tell him that he is free': Slave Trade

Abolition, Indentured Africans and a Royal Commission, **Slavery & Abolition**, 33:3 (2012), 435-455.

RYAN, Maeve. “The Price of Legitimacy in Humanitarian Intervention: Britain, the Right of Search, and the Abolition of the West African Slave Trade, 1807-1867” in: Simms, Brendan e Trim, D. J. B. (orgs.) **Humanitarian Intervention: A History**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011, p. 231-55.

RYAN, Maeve. British Antislavery Diplomacy and Liberated African Rights as an International Issue. In: ANDERSON, Richard e LOVEJOY, Henry B. (Orgs.) **Liberated Africans and the Abolition of the Slave Trade, 1807-1896**. Rochester: Rochester Univ. Press, 2020, p. 215-237.

SANTOS, Cláudia Regina A. **Narrativas de viagem e escrita da história**: os franceses no processo abolicionista brasileiro. Rio de Janeiro: 7 Letras / FAPERJ, 2013.

SCOTT, Julius. **El viento común**: Corrientes afroamericanas en la era de la revolución haitiana. Trad. Esther Pérez. Madri: Traficantes de Sueños, 2021.

SCOTT, Rebecca e HÉBRARD, Jean. **Provas de liberdade** : uma odisseia atlântica na era da emancipação. Campinas: Editora da Unicamp, 2014

SILVA, Cristina Nogueira da, **Constitucionalismo e Império**: A Cidadania no Ultramar Português, Coimbra: Almedina, 2009.

STOLER, Ann Laura. “Os arquivos coloniais e a arte da governança”, in: Heymann, Luciana e Nedel, Letícia (eds). **Pensar os arquivos**: Uma antologia. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2018, p. 207-238. [tradução de: “Colonial Archives and the Arts of Governance”. Archival Science 2 (2002), 87-109.]

SURWILLO, Lisa. **Monsters by Trade**: Slave Traffickers in Modern Spanish Literature and Culture. Stanford: Stanford University Press, 2014, pp. 1-30.

THORNTON, John. “I Am the Subject of the King of Congo”: African Political Ideology and the Haitian Revolution. **Journal of World History**, v. 4, n. 2, 1993.

TROUILLOT, Michel-Rolph. **Silenciando o passado**: poder e produção da história. Trad. Sebastião Nascimento. Curitiba: Huya, 2016.

VERGER, Pierre, **Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o golfo do Benin e a Bahia de Todos os Santos dos séculos XVII a XIX**, São Paulo: Corrupio, 1988.

WELKE, Barbara Young, **Law and the Borders of Belonging in the Long Nineteenth Century United States**, NY: Cambridge UP, 2010.

WILLS, Mary. **Envoys of Abolition**: British Naval Officers and the Campaign Against the Slave Trade in West Africa. Liverpool: Liverpool University Press, 2019.

XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana Barreto; e GOMES, Flávio, **Mulheres Negras no Brasil Escravista e do Pós-Emancipação**. São Paulo: Summus/Selo Negro, 2012.

ZEUSKE, Michael e Orlando Garcia MARTINEZ, “Estado, notarios y esclavos en Cuba: Aspectos de una genealogía legal de la ciudadanía en sociedades esclavistas”, **Novo Mundo, Mundos Nuevos** n. 8 (2008).